

VISÃO ZERO 2030[®]

UMA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA
RODOVIÁRIA PARA SALVAR VIDAS

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA EM PORTUGAL

Última década em Portugal ⁽¹⁾



**650 Vítimas
mortais/ano**



**Custos económicos
e sociais = 3% PIB**



**Mais de 2000
Feridos Graves/ano**

**24% acima
média UE27 ⁽²⁾**

**Sem redução nos últimos
5 anos**

Qual seria o número
aceitável de mortos
nas estradas
portuguesas?

Campanha Visão Zero
Australiana

(1) 2011-2020

(2) 2020

VISÃO ZERO



É **inaceitável** que alguém **morra** ou fique **gravemente ferido** em virtude de um **acidente rodoviário**.



Zero é o único número aceitável de **mortos e feridos graves** na estrada.

COMO SURTIU A VISÃO ZERO?

1995, Estocolmo Cinco jovens morrem depois do automóvel embater na fundação de betão de um poste de iluminação.



Claes Tingvall - Diretor de Segurança Rodoviária da Administração Rodoviária Sueca, questionou a sua equipa:

“O que vamos fazer?”

Resposta: “***Vamos construir uma nova fundação betão no mesmo local***”.



Nova Visão – só zero mortes são aceitáveis.

1997: Parlamento sueco legisla pela primeira vez sobre a Visão Zero - **Lei 1996/97:137.**

Suécia: um dos países com menor índice de sinistralidade do mundo.

ABORDAGEM TRADICIONAL



Vídeo Sistema Seguro

COMO O SISTEMA SEGURO LHES TERIA SALVADO A VIDA?

Velocidade Segura



Velocidade desadequada



Velocidade segura

Infraestrutura Segura



Sem área adjacente e
sem guia sonora



Com área adjacente e
guia sonora



Poste junto à estrada



Sem poste ou longe da
estrada

Veículo Seguro



Veículo antigo



Veículo com Segurança
ativa e passiva

SISTEMA SEGURO: OS 6 PRINCÍPIOS CHAVE

- **A morte e os ferimentos graves são inaceitáveis**
- **Os humanos cometem erros**
- **Os humanos são vulneráveis**
- **A Segurança rodoviária é proativa**
- **A responsabilidade é partilhada**
- **A redundância é crucial**

Ou Abordagem proativa

Abordagem
reativa



EXEMPLOS EM PORTUGAL

Construção Autoestrada Transmontana em 2012 e Túnel do Marão em 2016:

2001- 2011
13VM/ano



2012- 2022
1VM/ano

- 160 Vidas salvas (*)
- +500M€ CSE



(*) inclui medidas baixo custo efetuadas no Alto do Espinho

EXEMPLOS EM PORTUGAL



**Transformação do IP5 em
A25:**

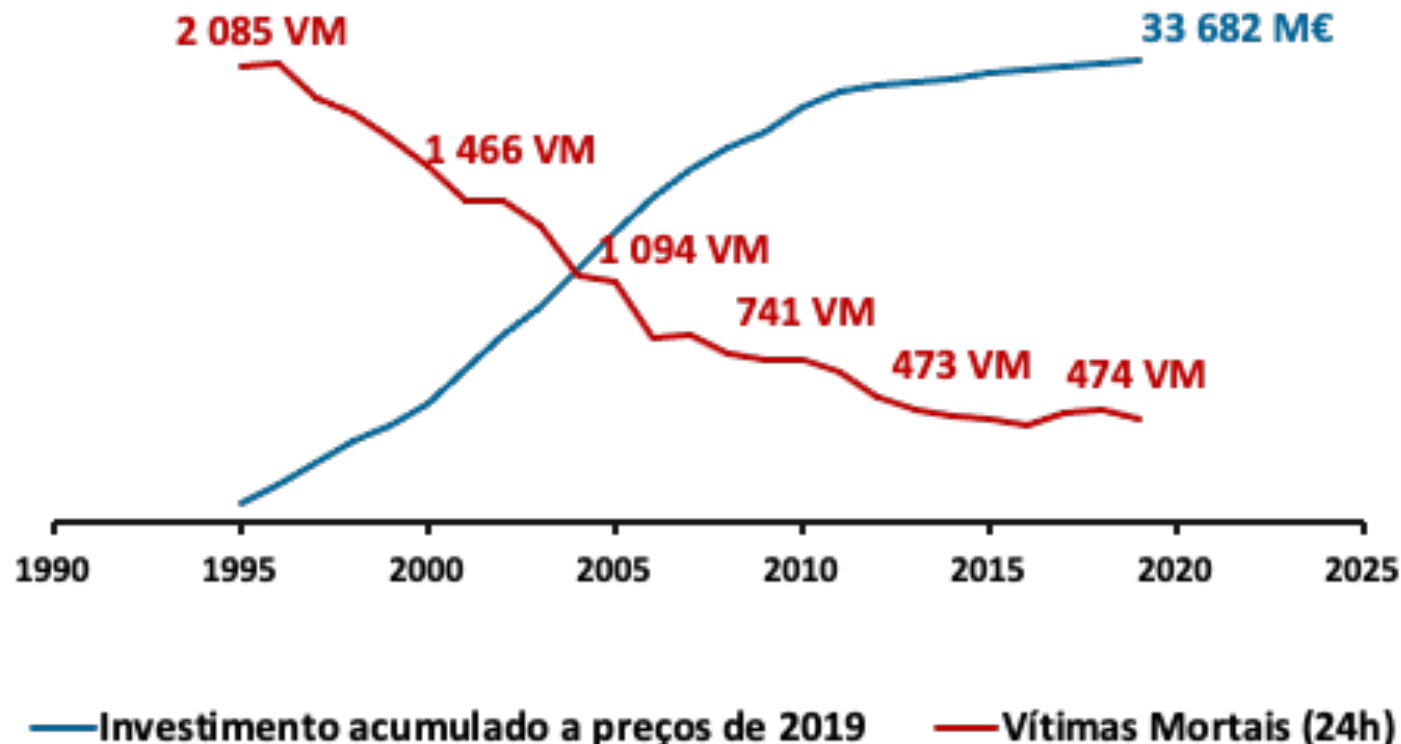
**IP5: 1996- 2006
19VM/ano**

-84%

**A25: 2007 - 2017
3 VM/ano**

- **220 Vidas salvas**
- **+700 M€ CSE**

INVESTIMENTO VS REDUÇÃO DA SINISTRALIDADE



+ 24.000 Vidas salvas
+ 174.810 Feridos Graves evitados



170.456M€ CSE evitados
(82,9% PIB 2019)

O QUE PRETENDEMOS?



Meta para 2030: reduzir o número de mortes e feridos graves em 50%

	Ano 2019	Ano 2030	2030/2019
Vítimas Mortais	626	313	-50%
Feridos Graves MAIS3+	2089	1044	-50%

Meta para 2050: Zero mortos e Zero feridos graves

O QUE PRETENDEMOS?

OS RESULTADOS DA REDUÇÃO EM 50% DOS MORTOS E DOS FERIDOS GRAVES ATÉ 2030

2.250 VM
7.550 FG



Vidas salvas e feridos graves evitados

20.000 M€



Custos económicos e sociais evitados, em cerca de 2.000M€ por ano

6 ÁREAS CHAVE INTERVENÇÃO



DENTRO DAS LOCALIDADES	Peões
	V2RM (motociclos e ciclomotores)
	Ciclistas
	Velocidade excessiva em zonas urbanas
FORA DAS LOCALIDADES	Ocupantes de veículos ligeiros
	Motociclistas
	Velocidade excessiva em estradas rurais
FATORES DE RISCO	Condução sob efeito do álcool
	Condução sob efeito de substâncias psicotrópicas
	Distração
	Fadiga
INSTITUCIONAL	Ações ao nível institucional
ZONAS ALVO	Zonas de acumulação de acidentes
PÓS-ACIDENTE	Resposta pós-acidente

MATRIZ ÁREAS CHAVE INTERVENÇÃO

Áreas Chave de Intervenção	Elementos do Sistema Seguro para a diminuição da sinistralidade				
	Utilizadores seguros	Infraestruturas seguras	Veículos seguros	Velocidades seguras	Resposta pós-acidente
Dentro das Localidades					-
Fora das Localidades					-
Fatores de Risco	 Zzzzz	-	 Zzzzz	-	-
Resposta Pós-Acidente	-	-	-	-	
Institucional					
Zona de Acumulação de Acidentes	-		-		-

- Pedões
- V2RM (motociclos e ciclomotores)
- Ciclistas
- Velocidade excessiva
- Ocupantes de veículos ligeiros
- Motociclistas
- Velocidade excessiva
- Condução sob efeito do álcool
- Condução sob efeito de substâncias psicotrópicas
- Distração
- Fadiga
- Resposta pós-acidente
- Ações ao nível institucional
- Zonas de acumulação de acidentes

METODOLOGIA DOS PLANOS AÇÃO

PLANO DE AÇÃO



2 a 3 anos



Programas e medidas a implementar



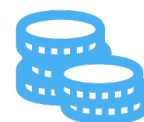
Entidades responsáveis



Cronograma



Estimativa de custo



Fontes de financiamento



Indicadores de execução



Indicadores Chave de Desempenho

Compromisso/Contratos Programa Visão Zero homologado pelo MAI e Ministros Setoriais

MODELO DE GOVERNAÇÃO



COMPROMISSO VISÃO ZERO 2030®

- ✓ Entre a **ANSR** e uma **Entidade** Pública (central e local)
- ✓ Por **entidades privadas, ONG** ou qualquer **cidadão**
- ✓ Homologado pelos **membros do Governo** responsáveis pela área da segurança rodoviária e pelas entidades envolvidas
- ✓ Estes compromissos serão assinados em **sessões públicas sectoriais**
- ✓ **Sessão Pública global** para apresentação Plano Ação já com todos os compromissos assinados



MODELO DE GOVERNAÇÃO

MONITORIZAÇÃO

- ✓ Elaboração regular de relatórios
- ✓ Reuniões de coordenação
- ✓ Reuniões de monitorização
- ✓ Reuniões de apresentação de resultados
- ✓ Sessão pública anual para divulgação do relatório



PROPOSTA DE PROGRAMAS VISÃO ZERO

ÁREAS CHAVE DE INTERVENÇÃO	15 PROGRAMAS VISÃO ZERO 2030®					100 Medidas
						25 Entidades
						278 municípios
Dentro das Localidades	P1 – Municípios (6M)	P2 – Escolas (8M)	P3 – Tratamento Travessias Urbanas (4M)		P15 – Veículos de Duas Rodas a Motor (9M)	
Fora das Localidades	P4 – Separação de Sentidos nas Vias Rurais (3M)		P5 – Tratamento da Área Adjacente (8M)			
Fatores de Risco	P6 – Álcool e Substâncias Psicotrópicas (11M)		P7 – Distração e Fadiga (5M)			
Resposta Pós-Acidente	P8 – Resposta Pós-Acidente (8M)					
Institucional	P9 – Fiscalização de Infraestruturas (5M)	P10 – Investigação e Auditoria (3M)	P11 – Desmaterialização e Partilha de Dados (11M)	P12 – Legislação e Documentação Técnica (11M)	P13 – Gestão das Velocidades (8M)	
Zonas Acumulação de Acidentes	P14 – Zona de Acumulação de Acidentes (3M)					(P = Programa; M = Medidas)

PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO MUNICÍPIOS

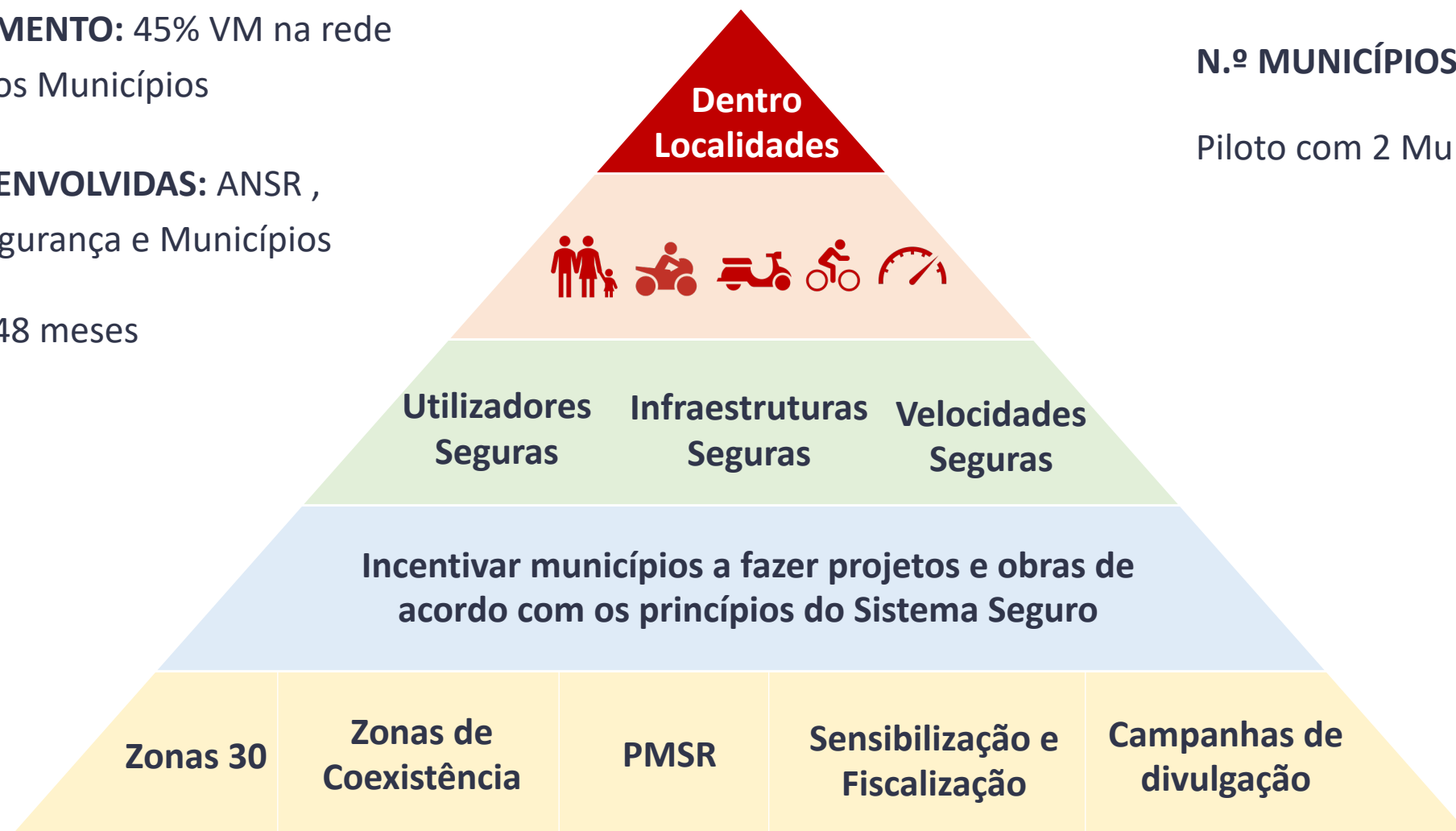
ENQUADRAMENTO: 45% VM na rede rodoviária dos Municípios

ENTIDADES ENVOLVIDAS: ANSR ,
Forças de Segurança e Municípios

DURAÇÃO: 48 meses

N.º MUNICÍPIOS: 30 / ano

Piloto com 2 Municípios



PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO NAS ESCOLAS

ENQUADRAMENTO: família e escola papel importante na interiorização das regras e dos comportamentos rodoviários. Crianças e jovens pertencem ao grupo dos utilizadores mais vulneráveis

N.º ESCOLAS: 50/ano
Piloto com 2 Escolas

ENTIDADES ENVOLVIDAS : ANSR, DGE, Forças de Segurança, IP e Municípios

DURAÇÃO: até 2030



PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO

SEPARAÇÃO DE SENTIDOS NAS VIAS RURAIS

ENQUADRAMENTO: 25% VM são por colisões frontais

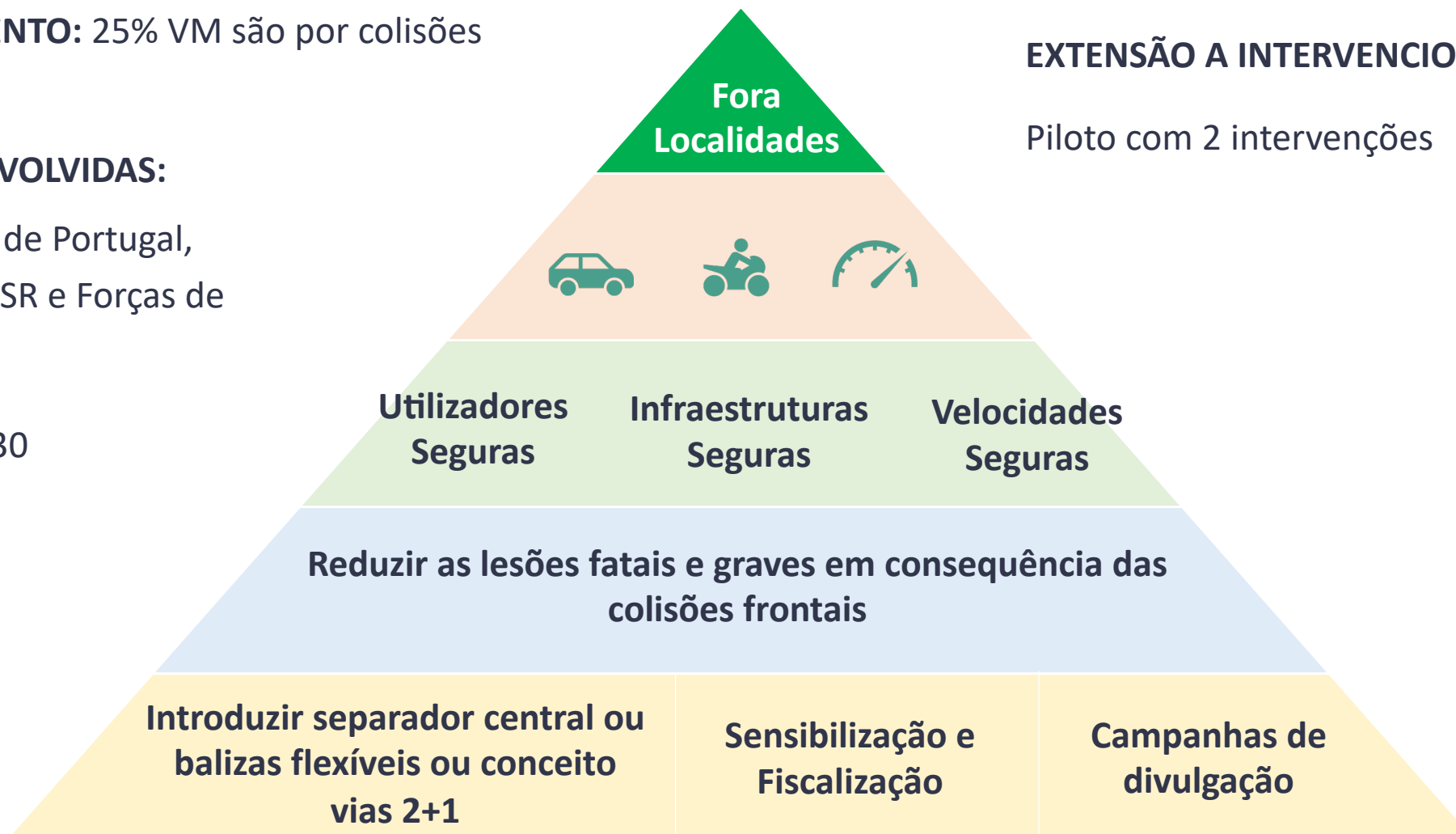
ENTIDADES ENVOLVIDAS:

Infraestruturas de Portugal,
Municípios, ANSR e Forças de
Segurança

PRAZO: até 2030

EXTENSÃO A INTERVENCIONAR: 150 km/ano

Piloto com 2 intervenções





UMA **ESTRATÉGIA** PARA **SALVAR VIDAS**

É mesmo **possível** atingir as metas definidas.

As mortes e os ferimentos graves são **evitáveis**.

Com um **apoio político determinado**, a todos os níveis, e com um forte **compromisso de todos** será possível incorporar as mudanças necessárias para alcançar as metas da Visão Zero 2030®.



ansr

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**ANSR - AUTORIDADE NACIONAL DE
SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

visaozero2030.pt

